

### **Destaque das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 3º trimestre de 2018**

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$9,7 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, um crescimento de 22,8% com relação ao mesmo período em 2017. Esse resultado se deve principalmente à redução de despesas de provisão de crédito, ao crescimento da renda de tarifas (que cresceram acima da inflação) e ao controle de custos (que variaram abaixo da inflação) que o Banco do Brasil realizou no período. Excluindo os resultados de itens extraordinários, o lucro líquido do BB nos nove primeiros meses de 2018 cresceu 14,6%, alcançando R\$9,06 bilhões de reais. O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado (RPSL) cresceu de 12,3% nos nove primeiros meses de 2017 para 13,4% no mesmo período em 2018.

A carteira de crédito ampliada do BB cresceu 1,4% com relação ao mesmo período em 2017. O crédito para Pessoa Jurídica teve queda de 1,4% no período, mas houve crescimento de 0,2% com relação ao 2º trimestre de 2018, com destaque para o crescimento das linhas TVM Privados e Garantias (+24,2% ou R\$9,6 bilhões) e operações ACC/ACE (que cresceram 23,7% ou R\$3,4 bilhões). O crédito para Pessoa Física cresceu 2,3% no último ano: o crédito consignado cresceu 6,9%, o financiamento imobiliário cresceu 9,9%, as linhas de empréstimo pessoal cresceram 14,9% e as linhas de CDC Salário caíram 3,4%. A carteira de crédito para o Agronegócio também cresceu 4,2% (R\$7,5 bilhões) nos últimos 12 meses (devido ao crescimento da carteira de Comercialização Agropecuária (R\$4,0 bilhões), FCO Rural (R\$4,5 bilhões) e Investimento Agropecuário (R\$2,9 bilhões), que compensaram a queda de R\$2,8 bilhões no crédito agroindustrial.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) caíram 22,2% em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$15,32 bilhões. O índice de inadimplência superior a 90 dias continua caindo, chegando a 2,83% em setembro de 2018 (em setembro de 2017 o índice era de 3,94%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,3% com relação aos nove primeiros meses de 2017, alcançando R\$ 20,217 bilhões. Por outro lado, as despesas com pessoal cresceram 0,98% no período chegando a R\$16,6 bilhões. Por isso, a cobertura das despesas com pessoal pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 121,8. Ao fim de setembro de 2018 o Banco do Brasil contava com 97.232 funcionários, queda de 2,09% com relação a setembro de 2017.

<b>Itens</b>	<b>9meses2018</b>	<b>9meses2017</b>	<b>Varição</b>
--------------	-------------------	-------------------	----------------

<b>Ativos Totais</b>	1.471.117	1.399.891	5,10%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	686.264	677.037	1,40%
<b>Patrimônio Líquido</b>	103.820	93.564	11,00%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	13,40%	12,30%	1,1 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	9.668	7.872	22,80%
<b>Receita com as Operações de Crédito</b>	67.482	61.625	9,50%
<b>Despesas com Captação</b>	47.550	61.517	-22,7%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	20.217	19.207	5,30%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	16.600	16.439	0,98%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	121,79%	116,80%	4,99 p.p.
<b>Resultado antes da Tributação e Contribuições</b>	13.772	13.184	4,46%
<b>Impostos e Contribuições</b>	2.444	3.012	18,84%
<b>Taxa de Inadimplência (90 dias)</b>	2,83%	3,94%	-1,11 p.p.
<b>Índice de Basileia</b>	18,70%	19,15%	-0,45p.p.
<b>Agências (físicas+digitais)</b>	4.765	4.871	-2,2%
<b>Número de PA's</b>	1.991	2.062	-3,4%
<b>Número de Empregados</b>	97.232	99.305	-2,1%

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (3º trimestre de 2018).

Elaboração: Rede Bancários - DIEESE